

Compal e Tetra Pak premeiam escolas em concurso de promoção da reciclagem e da alimentação saudável

14 de Maio, 2019

A Tetra Pak e a Compal, em parceria com o Programa Eco-Escolas da Associação Bandeira Azul da Europa, anunciam o encerramento do desafio “As melhores ideias dão frutos, a brincar ao Carnaval”, uma iniciativa que pretende alertar os jovens para a proteção do ambiente, a importância da reciclagem e do consumo de fruta na alimentação diária. Esta edição premiou seis escolas de todo o país.

O passatempo “As melhores ideias dão frutos, a brincar ao Carnaval” teve o seu início em janeiro e contou com a participação de mais de 120 mil alunos de cerca de 270 escolas portuguesas da rede nacional de Eco-Escolas a criarem máscaras originais a partir de embalagens de cartão da Tetra Pak da marca Compal. No final, foram recebidos mais de 200 trabalhos. Esta iniciativa contemplou a atribuição de material de apoio a cada uma das escolas vencedoras, de forma a que prolonguem o seu esforço de alcançar a sustentabilidade. Cada escola vencedora recebeu o montante de 500,00€ em materiais.

Os vencedores do passatempo foram distribuídos em dois escalões: o primeiro relativo aos jardins de infância e a escolas do 1.º ciclo do ensino básico, e o segundo a escolas de outros níveis de ensino até ao 3.º ciclo. As escolas premiadas foram:

- 1.º Escalão – Jardim de Infância de Boleiros-Maxieira, de Ourém;
- 1.º Escalão – Escola Básica e Secundária de Vila Nova de Cerveira;
- 1.º Escalão – Jardim de Infância do Centro Social e Paroquial de Santa Cecília, de Câmara de Lobos;
- 2.º Escalão – Escola Básica Infanta Dona Mafalda, de Gondomar;
- 2.º Escalão – Escola EB 2,3 de Manuel de Figueiredo, de Torres Novas;
- 2.º Escalão – Escola EB 2,3 de Moura.

Além das escolas vencedoras, foram ainda atribuídas sete menções honrosas: do 1.º escalão, a Escola Básica Fonte dos Escudeiros, de Benavente, a Associação de Promoção Social, Desportiva, Recreativa e Cultural de Moita do Boi, de Pombal, a Escola EB 1/PE de Vargem, de Câmara de Lobos, e a Escola EB1/PE do Lombo dos Canhas, da Ponta do Sol; e do 2.º escalão, a Escola Básica e Secundária de Rio Tinto, em Gondomar, Escola Secundária de Lagoa, nos Açores, e a Escola EB 2,3 de Celeirós, em Braga.

Para Ingrid Falcão, responsável pela área de sustentabilidade da Tetra Pak Ibéria, “o desafio colocado foi largamente superado. A criatividade e o empenho dedicados em todas as máscaras de Carnaval que recebemos é uma clara demonstração de como é possível começar a incutir desde tenra idade práticas sustentáveis que destacam a variedade de utilização de produtos que fazem

parte do nosso dia-a-dia. Com o lançamento de um passatempo deste tipo, temos ainda o benefício adicional de fazer com que escolas e alunos adotem hábitos de consumo sustentáveis e saudáveis”.

Segundo Ana Rita Martins, Marketing Manager da Sumol+Compal, “é um orgulho estar associado a um projeto desta natureza, com valores tão idênticos aos da marca Compal. Pretende-se promover a prática de uma sustentabilidade ambiental, decisiva para o nosso futuro enquanto planeta, e de uma alimentação saudável, com a promoção do consumo de frutas e vegetais. Estamos por isso a formar melhores cidadãos e a contribuir, positivamente, para a saúde e o bem-estar das próximas gerações”.

De acordo com Margarida Gomes, coordenadora nacional do Programa Eco-Escolas, “é fundamental alertar as crianças e jovens, e através deles a população em geral, para a importância de optarmos pelos produtos e serviços que respeitam as questões ambientais e de sustentabilidade, uma vez que, se o consumidor for um cidadão informado isso vai também obrigar o tecido empresarial a ajustar os seus objetivos. Relativamente ao Eco-Escolas, a parceria com a Tetra Pak e a Compal, dando a conhecer as preocupações que estas empresas possuem quer ao nível da embalagem (com certificação FSC®) quer ao nível do conteúdo da mesma (mais saudável) é fundamental para a divulgação destas alternativas que já temos à nossa disposição. Por outro, a formação para a cidadania deverá também passar pelo desenvolvimento de trabalhos que obrigam a uma investigação e aprofundamento de temas do quotidiano, estimulam a aprendizagem baseada em projetos, e contribuem para desenvolver o espírito crítico e criativo, a comunicação e, principalmente inspiram a adoção estilos de vida saudáveis”.